



**CAP**

Cadernos de  
**Arte Pública**

**Public Art Journal**

Sculpture: Studies/

Escultura: Estudios

Vol. 2 / N° 1

**Urbancreativity.org**

Title:  
Cadernos de Arte Pública  
CAP - Public Art Journal

Editor:  
Pedro Soares Neves

Co-editor:  
Sergio Vicente  
FBAUL/ CIEBA

Lisbon, December 2020  
ISSN (Print): 2184-6197  
ISSN (Online): 2184-8157

Licensed under a Creative Commons Attribution-  
NonCommercial 4.0 International License.

You must give appropriate credit, provide a link to the license, and indicate if changes were made. You may do so in any reasonable manner, but not in any way that suggests the licensor endorses you or your use. You may not use the material for commercial purposes.

<b>Sculpture: Studies/ Escultura: Estudos</b>	4
Editorial, Sergio Vicente FBAUL/ CIEBA	
<b>Articles</b>	
<b>Performative Materials and Activist Commemoration</b>	6
Mechtild Widrich - School of the Art Institute of Chicago, USA	
<b>Esoteric vandalism and dialogical graffiti as ruses for symbolic appropriations of public space</b>	14
Cynthia Montier, Artist & Independent Researcher, Strasbourg, France	
<b>The Portuguese Neo-Baroque Sculpture: state of the art, between Traditional and Modern</b>	24
A Escultura Neobarroca Portuguesa: um estado da arte, entre o Tradicional e o Moderno	
Ana Lourenço Pinto, FBAUL, Lisboa, Portugal	
<b>Trabalho artístico e espaço urbano: Separação como estratégia de resistência no colectivo OT301</b>	36
Catarina Pires, IHA, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa, Portugal	
<b>A cultura popular na pavimentação artística da Praça do Império na Exposição do Mundo Português, de 1940</b>	47
Popular culture in the artistic pavement of Praça do Império at the 1940 Portuguese World Exhibition	
Ernesto Matos	
<b>CiberÀtrações: Do sensualismo radical ao animismo, devir bicho</b>	62
Gastão Frota	
<b>A terra nos trabalhos artísticos latino-americanos e ibéricos da década de 1970.</b>	73
The earth in Latin American and Iberian artistic works of the 1970s.	
Isabelle Catucci da Silva	
<b>Os cavalos de terracota do sul da Índia: Investigação e trabalho de campo em escultura</b>	82
The terracotta horses of south India: Research and fieldwork in sculpture	
João Rolaça, Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas Artes; Vicarte - Vidro e Cerâmica para Artes	
<b>Anotações para a elaboração de um Monumento ao Autoexílio Ameríndio Kaiwá e Guaraní</b>	90
Notes for the elaboration of a Monument to the Kaiwá and Guaraní Amerindian's Self-exile	
Letícia Larin, Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas Artes; CIEBA	
<b>Conditional Fictive Objects in Contemporary Sculpture Practice</b>	101
Objetos Condicionais e Fictícios na Prática de Escultura Contemporânea	
Rajaa Paixão, FBAUL/ CIEBA	
<b>Bunkers, guerrilha urbana e “assaltos” em Lisboa: o colectivo artístico Estrela Decadente</b>	110
Bunkers, urban guerrillas and “assaults” in Lisbon: the artistic collective Estrela Decadente	
Rita Barreira, PhD candidate in Artistic Studies- Art and Mediations at NOVA-FCSH	
<b>Escultura e sustentabilidade: a dimensão interna</b>	120
Sara Inácio, PhD candidate, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa	
<b>Projeto para uma tese de Doutoramento. Reflexão e prática: esculpir o ser humano em pedra.</b>	132
A project of a Ph.D. thesis. Reflection and practice: to carve the human being in stone.	
Susana Alexandre Miranda	
<b>Ephemeral Bodies</b> <i>Corpos Efêmeros</i>	140
Tania Sousa	
<b>A defesa dos direitos humanos através de práticas artísticas em cenários de conflito: Um estado da questão</b>	152
Human rights defense through artistic practices within conflict scenarios: a state of the art	
Susana C. Gaspar, Universidade Nova de Lisboa	

Sergio Vicente

FBAUL/ CIEBA

Co - Editor

Neste número dos Cadernos de Arte Pública, discute-se a Escultura a partir de um campo de práticas e reflexões que tendem a assumir a dimensão pública da obra como uma ampliação da experiência social.

Posicionamo-nos num campo aberto de discussão, o qual subentende uma estreita relação da presença e, ou, materialidade da obra na organização de sentido do Lugar. Desde meados do século passado, a prática escultórica vem questionando insistentemente a natureza das formas e processos que lhe dão sentido urbano. A materialidade foi-se diluindo no abandono de lógicas convencionadas pela categorização histórica, substituindo-a pela lógica da corporalização da experiência no espaço.

Por um lado, apontamos que a escultura implantada na cidade constitui um elemento estável e definidor de lugar; ou seja, percebida como desenho, estrutura orgânica, permite o desenvolvimento volumétrico e expansivo da matéria no território. Por outro lado, é um corpo identitário, mas sobrevivente nas transformações e esquecimentos que foram alterando o corpus do território planificado. Tais transformações estão a provocar um défice narrativo, uma impossibilidade discursiva, ou um lugar dessimbolizado.

A relação do indivíduo na paisagem construída é cada vez mais parcelar, uma captação limitada: a narrativa fica presa no encadeamento unidirecional de referências registadas nos modos virtuais de comunicação. A relação do indivíduo com a paisagem urbana tem-se convertido numa relação solitária com a envolvente.

Defendemos que a escultura, como campo de práticas sociais, deverá ser vista no quadro de um olhar disciplinar, pressupondo, deste modo, uma determinada ordem e sentido histórico. Ou, partilhando a ideia de “espaço” como “um lugar praticado” (Certeau, 1998, 201), que nos leva a considerar a escultura como expressão política sobre o espaço público, um movimento reativo num campo circunstancia-

do pelas dinâmicas socio-ambientais que o delimitam, constituindo-se a obra como a tradução dos modos de atuação do operador estético (Argan, 1988: 91), assumindo deste modo o papel de mediador entre um determinado conteúdo social e o território que o abarca. Este envolvimento implica um olhar estético sobre o espaço público, no sentido em que trabalha em vários domínios da criação visual, num cruzamento disciplinar que passa pelas ciências sociais, ou no domínio da acção política na esfera pública — “o artista deve valer-se das técnicas “sociais”, assim como delas se deve valer a sociedade para tornar utilizáveis, por parte da comunidade, os valores produzidos pelo artista” — objetivando a criação de sinergias entre as vertentes física e imaterial, cultural e social, garantindo formas de diálogo com o território através da arte.

Frente às rápidas transições no uso do espaço público do mundo contemporâneo, que nos obrigam, como artistas, a tomar partido contra a transformação reacionária dos seus usos, a escultura, num modelo aberto de práticas e formas coletivas de expressão, procura saturar com a sua ação a fratura histórica da cidade neo-liberal. Deste modo, os Cadernos pressupõem um leque abrangente e aberto de abordagens à arte pública, constituindo-se a escultura o ponto de encontro histórico da discussão.

Deixo esta referência e agradecimento aos contributos de Ana Mena, Castro Silva, Cristina Cruzeiro e Helena Elías na preparação e organização do Seminário de Investigação em Escultura e Estudos Artísticos que permitiu reunir um conjunto alargado de investigadores com contributos fundamentais para o enriquecimento destes Cadernos.

Argan, Giulio Carlo. (1988). *Arte e Crítica de Arte*. Editorial Estampa.

Certeau, Michel de. (2008). *A Invenção do cotidiano: Artes de fazer*. Vozes.

Krauss, Rosalind. (1979). Sculpture in the Expanded Field. *October*, 8, 31-44.

### **Scientific Committee**

Cristina Pratas Cruzeiro- FCSH / UNL / IHA – Lisboa

Helena Elias – FBAUL /VICARTE – Lisboa

Sergio Vicente – FBAUL/ CIEBA – Lisboa

Sepideh Karami KTH – Stockholm

Teresa Espantoso Rodríguez, Universidad de Buenos Aires

Sofia Ponte - FBAUP / i2ADS – Porto

Co - Editor - Sergio Vicente FBAUL/ CIEBA

Editor - Pedro Soares Neves, University of Lisbon Faculty of Fine Arts / Artistic Studies Research Centre (CIEBA/FBAUL)

Associate Laboratory of Robotics and Engineering Systems / Interactive Technologies Institute (ITI/LARSyS)

### **Contact and information**

[info@urbancreativity.org](mailto:info@urbancreativity.org)

[Urbancreativity.org](http://Urbancreativity.org)